



ADORAÇÃO

TEMOR,
LOUVOR E
ADORAÇÃO



ADORAÇÃO

TEMOR,
LOUVOR E
ADORAÇÃO

TÍTULO Adoração

CATEGORIA Pequenos Grupos

PREPARADO POR Dr. Rogério Gusmão – Dir. Ministério de Saúde – DSA

EDITADO POR Área Departamental de Evangelismo, Escola Sabatina e Ministério Pessoal da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia.

EDIÇÃO E REVISÃO DE TEXTO Redação Publicadora SerVir

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Arte Publicadora SerVir

IMAGEM DA CAPA unsplash.com

1ª EDIÇÃO EM PORTUGAL

Reservados todos os direitos. Não é permitida a reprodução total ou parcial deste livro (texto, imagens e maquete) nem o seu tratamento informático, nem a transmissão de nenhuma forma ou por qualquer meio, seja eletrónico, mecânico, por fotocópia, gravação ou outros meios, sem a autorização prévia e por escrito dos titulares do *Copyright*.

ISBN 978-989-8799-79-1

ÍNDICE

1.	OS MANDAMENTOS DE DEUS.....	09
2.	CONHECENDO OS MANDAMENTOS.....	11
3.	DEUS EM PRIMEIRO LUGAR.....	13
4.	ADORAR SOMENTE DEUS.....	15
5.	SEJA REVERENTE.....	17
6.	HONRE E SANTIFIQUE DEUS.....	19
7.	RESPEITO PELA AUTORIDADE.....	21
8.	RESPEITO PELA VIDA.....	23
9.	SER PURO.....	25
10.	SER HONESTO.....	27
11.	SER VERDADEIRO.....	29
12.	FELIZ COM O QUE TENHO.....	31
13.	ELES AINDA ESTÃO EM VIGOR?.....	33

PROGRAMA

As quatro etapas de um Pequeno Grupo relacional:

CONFRATERNIZAÇÃO

Receção, colocar a conversa em dia e quebra-gelo.

ADORAÇÃO

Louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo.

ESTUDO COMPARADO DA BÍBLIA

Ênfase na aplicação do texto à vida pessoal.

TESTEMUNHO

Planeamento evangelístico do grupo, oração intercessória, duplas missionárias.

IDEAIS DO GRUPO

1. Nome do grupo: _____

2. O nosso lema: _____

3. A nossa oração: _____

4. Hino oficial: _____

5. A nossa bandeira: _____

6. O nosso texto bíblico: _____

APRESENTAÇÃO

Os Pequenos Grupos são uma estrutura indispensável para o crescimento harmonioso da Igreja. Fazer parte de uma comunidade relacional não é apenas um privilégio, mas uma necessidade para que os Cristãos vivenciem os valores do Reino. Os PGs são essenciais para o pastoreio, o discipulado dos novos convertidos, a formação de líderes e o desenvolvimento dos dons espirituais.

Esta série de lições foi preparada para que cada participante dos Pequenos Grupos desfrute de temas variados, por meio de uma linguagem relacional. O conteúdo deste material pretende ajudar os membros da Igreja a crescerem em três áreas essenciais da vida de um discípulo: comunhão, relacionamento e missão.

O nosso desejo é que este material contribua para uma vida de alegria em Cristo, promovendo profundas reflexões e também as mudanças necessárias para o verdadeiro Discipulado.

QUEBRA-GELO

Mostre o vídeo de um acidente rodoviário provocado pelo descumprimento de alguma norma de trânsito. Na sua opinião, porque é que os mandamentos ou as leis são importantes? Quais são as normas que menos lhe agradam? Quais aceita sem problemas?

INTRODUÇÃO

Quando falamos de mandamentos, pensamos sempre em algo obrigatório, uma imposição. Portanto, temos uma certa aversão a leis ou normas. Em toda a convivência pacífica e ordenada é importante que haja regras e mandamentos. São eles que permitem manter limites que garantem os direitos e os deveres de todo o cidadão.

Texto para estudo: Salmo 119:100.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

“Sou mais prudente do que os idosos, porque guardo os teus preceitos.”

II. INTERPRETANDO O TEXTO

O Salmista apresenta aqui o resultado de uma vida de obediência aos mandamentos de Deus. Para ele, os mandamentos deram-lhe sabedoria e entendimento extra para conduzir a sua vida de forma correta.

Discuta com o grupo: Seria possível praticar qualquer desporto, se não houvesse regulamentos? Na sua opinião, porque precisou Deus de dar os Seus mandamentos?

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Recorda-se de alguma vez em que obedecer a um mandamento ou a uma lei fez com que você evitasse problemas? David entendeu que a sua vida era especial porque tinha conhecido e guardado os mandamentos de Deus. Você conhece e vive os mandamentos que Deus deixou para o nosso bem?

CONCLUSÃO

Tudo o que Deus faz é para o nosso bem. Assim como o pai tem que dizer “não” ao filho para cuidar dele e protegê-lo, Deus também nos adverte de muitos problemas e inconvenientes com os Seus mandamentos.

DECISÃO

A cada dia, dedicarei tempo para conhecer melhor a Palavra de Deus e, assim, poder conhecer e amar os Seus mandamentos.

CONHECENDO OS MANDAMENTOS

2

QUEBRA-GELO

Se possível, obtenha uma cópia do Código Civil do seu país ou mostre-o na internet. Conhece todo o Código Civil do seu país? Quantas leis tem?

INTRODUÇÃO

Deus deu ao Seu povo muitas leis que incluíam temas sobre vida civil, justiça, saúde e cerimónias religiosas. Porém, de forma especial e diferenciada, Ele deu-lhes os Dez Mandamentos para que se lembrassem sempre e vivessem de acordo com eles.

Texto para estudo: Êxodo 20:1-17.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

1. “Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20:3).
2. “Não farás para ti imagem de escultura [...] Não as adorarás, nem lhes darás culto” (Êxodo 20:4-6).
3. “Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão” (Êxodo 20:7).
4. “Lembra-te do dia de sábado, para o santificar” (Êxodo 20:8-11).
5. “Honra teu pai e tua mãe” (Êxodo 20:12).
6. “Não matarás” (Êxodo 20:13).
7. “Não adulterarás” (Êxodo 20:14).
8. “Não furtarás” (Êxodo 20:15).
9. “Não dirás falso testemunho contra o teu próximo” (Êxodo 20:16).
10. “Não cobiçarás” (Êxodo 20:17).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Os mandamentos podem ser divididos em dois grupos: os primeiros quatro falam do nosso relacionamento com Deus; os seis últimos, do nosso relacionamento com os nossos semelhantes.

Discuta com o grupo: Na sua opinião, porque é que os mandamentos foram dados na forma de proibição? O que é mais fácil de lembrar: uma lista com tudo o que podemos fazer ou uma lista com o que não nos convém?

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

O propósito de Deus era resumir de tal forma a Sua Lei, a fim de que fosse facilmente lembrada. Nesses mandamentos estão contidos os aspetos mais importantes do plano de Deus para a nossa vida. Mateus 22:37-40 – Jesus resumiu os mandamentos em apenas duas frases: “Amar Deus” e “Amar o nosso próximo”.

CONCLUSÃO

No Seu grande amor, Deus deixou-nos estes mandamentos como um muro de proteção contra o pecado e as suas consequências. Assim como eles protegeram o povo de Israel enquanto eles os guardaram, eles também podem proteger-nos agora.

Nas próximas lições, analisaremos cada mandamento para termos uma melhor compreensão do seu alcance e significado.

DECISÃO

Aceito que Deus nos deixou os Seus mandamentos para que possamos conhecê-l’O melhor e viver de acordo com os Seus propósitos.

QUEBRA-GELO

Em cinco pedaços de papel, escreva cinco coisas que considera como as mais importantes na sua vida. Então, coloque-as por ordem de importância.

Que atividades ou objetos são mais importantes para si? A quais dedicamos mais tempo no nosso dia?

INTRODUÇÃO

Os Dez Mandamentos, longe de serem uma lista de proibições que nos incomodam, são um verdadeiro presente de Deus. Embora a maioria das frases na lista dos Dez Mandamentos esteja escrita na forma de proibições, elas são verdadeiros convites positivos para agir como Jesus quer.

Texto para estudo: Êxodo 20:1-3.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

“Então, falou Deus todas estas palavras: Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim.” O texto apresenta Deus a pedir exclusividade ao Seu povo.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

À primeira vista, Deus parece ser intolerante ou intransigente. Mas, na verdade, Deus começa por “marcar o território”, apresentando-Se como o único e exclusivo Deus.

Isso é importante, porque, nos tempos em que a Lei foi promulgada, havia muitos povos com muitos deuses. Será diferente agora?

Discuta com o grupo: O que Deus está a pedir é lealdade. Poderíamos proferir este mandamento positivamente da seguinte maneira: Seja leal a Deus. A lealdade implica amor, respeito e fé. Deuterónimo 6:4 e 5 também apresenta Deus a pedir lealdade e amor acima de todas as coisas. Em Mateus 6:33, Jesus também mostrou a importância de colocar Deus acima de tudo. O que acontece quando Deus não é o primeiro e o mais importante para nós?

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Nos nossos dias, quais são as formas distintas de não ser leal a Deus? Ateísmo, agnosticismo, idolatria, superstição, dúvidas, etc.. A fé consiste em crer em Deus e no que Ele é. Somente através d’Ele podemos ter a esperança da salvação.

Há alguma forma de ser leal a Deus sem O colocar em primeiro lugar? Alguns exemplos de como podemos deixar de ser leais a Deus: indiferença, ingratidão, orgulho, preguiça espiritual, etc..

CONCLUSÃO

O primeiro mandamento pede-nos para pormos Deus acima de todas as coisas, porque, se assim não for, Ele ficará sempre de lado. Deste modo, Deus garante que pode influir em nós para operar mudanças na nossa vida que levem à salvação.

À medida que aceitamos o primeiro mandamento e concedemos a Deus o Seu lugar na nossa vida, Ele revelar-Se-á a nós de forma pessoal. Esta é a única forma possível de conhecer Deus.

DECISÃO

Há uma pergunta muito simples, mas de suma importância: Estou disposto a conceder a Deus o Seu devido lugar? Estou disposto a dar-Lhe a primazia em tudo? É disso que o mandamento trata.

QUEBRA-GELO

Que coisas ou pessoas podem ser objeto de adoração nos dias que correm? Temos hoje problemas com as imagens?

INTRODUÇÃO

Um antigo ditado diz: “Somos o que comemos.” Além disso, poderíamos dizer que nos parecemos com o que contemplamos. Da mesma forma, a nossa visão do mundo é formada por aquilo que adoramos. O modo de entender a origem e o destino do mundo e da nossa vida tem a ver com a nossa crença e a forma de adoração.

Texto para estudo: Êxodo 20:4-6.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

“Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.” O texto apresenta Deus a dizer que não devemos fazer imagens nem adorá-las.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Todos os seres humanos, ao longo dos séculos ou milénios, adoraram ou reverenciaram alguém ou algo. Muitas vezes eram pessoas, como nos impérios grego e romano, mas, na maioria das vezes, astros, eventos climáticos ou locais geográficos eram adorados. A adoração faz parte do ser humano. Deus pede adoração exclusiva e proíbe outra forma de adoração. Ele deixa claro que vê os que O adoram e também os que não O adoram. A adoração de imagens, a exaltação da criação acima do Criador, removem as barreiras e dão espaço à maldade natural do coração humano.

Discuta com o grupo: Hoje, muitas pessoas adoram Deus de diferentes formas. Será que Deus aceita qualquer tipo de adoração? Apresente algum caso bíblico para fundamentar a sua resposta. Exs.: Gênesis 4:1-7; Êxodo 32. A verdadeira adoração implica obediência e entrega completa a Deus. Porque é que o segundo mandamento proíbe a fabricação de ídolos ou imagens para representar Deus? Porque diminuímos a imagem de Deus e O reduzimos a um objeto. Uma pobre imagem mental de Deus é o pecado fundamental que o segundo mandamento quer ajudar-nos a evitar.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Como definiu Jesus a verdadeira adoração quando esteve na Terra? João 4:23 e 24. Quais podem ser algumas distorções que nos levam a não adorarmos Deus como Ele ordena? Nos nossos dias, quais são as imagens que podem ocupar o lugar de Deus? Alguns exemplos de como podemos adorar ídolos ou fazer imagens para nós podem ser: atores de cinema, cantores, atletas, etc.. Muitas vezes, eles são chamados ídolos e distraem a nossa atenção de Deus.

Algumas perguntas para refletir: Este vídeo, este desporto, esta amizade, este trabalho, esta forma de vestir, esta música... Como é que estas coisas afetam o meu relacionamento com Deus? Muitas vezes, até mesmo a igreja ou os assim chamados santos podem distrair a nossa adoração do verdadeiro Deus, quando se interpõem na função de mediador que somente corresponde a Jesus.

CONCLUSÃO

O segundo mandamento convida-nos a uma adoração a Deus completa e sem intermediários. O segundo mandamento é o complemento perfeito do primeiro. Aquele que tomou a decisão de pôr Deus no centro da sua existência não permitirá que qualquer coisa criada ocupe o lugar que corresponde ao Criador. E não ficará confuso quanto à verdadeira adoração, porque se afastará de tudo o que diminui a importância de Deus na sua vida.

DECISÃO

Tomemos hoje a decisão de escolher corretamente a nossa adoração. Que essa adoração seja sem reservas e somente para Deus.

QUEBRA-GELO

Com que frequência usa o nome de Deus nas suas conversas diárias? Qual é a forma correta de usar o nome de Deus?

INTRODUÇÃO

Muitas vezes, encontramos pessoas que dizem muito facilmente o nome de Deus, mas, na sua vida, não demonstram que O conhecem ou servem. É muito fácil invocar o nome de Deus, mas precisamos de saber a forma correta de o fazer.

Texto para estudo: Êxodo 20:7.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

“Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.” O texto apresenta Deus a proibir o uso do Seu nome levianamente.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Este mandamento complementa os dois anteriores. Se dermos exclusividade a Deus e O adorarmos sem reservas, então o uso que fazemos do Seu nome será adequado. Usar o nome de Deus em vão significa usá-lo sem sentido, fora do contexto, em situações nas quais Deus não é honrado.

Discuta com o grupo: É correto jurar em nome de Deus? Apresente alguma citação bíblica como prova. Exemplo: Mateus 5:34. O uso que fazemos do nome de Deus tem que ser para honrá-l'O e torná-l'O conhecido.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

De que formas podemos estar a usar em vão o nome de Deus? Exs.: Jurando falsamente; dizendo que Deus disse algo sem que Ele o tenha dito; atribuindo-Lhe coisas incorretas; invocando Deus para coisas pecaminosas ou inadequadas. Quais podem ser algumas distorções que fazem com que não adoremos Deus como Ele determina? O nome de Deus é utilizado com muita facilidade, inclusive para piadas e brincadeiras. Precisamos de estar cientes de que, ao agirmos assim, estamos a ser irreverentes e mostramos um conceito equivocado do nosso Deus.

CONCLUSÃO

O terceiro mandamento convida-nos a sermos reverentes na nossa forma de nos relacionarmos uns com os outros e de lhes apresentarmos Deus. Tomar o nome de Deus em vão é chamar-se filho ou filha de Deus e, no entanto, continuar a viver a vida de antes. É receber esse segundo nome sem experimentar uma mudança real. Equivale a receber o nome de uma família sem realmente pertencer a ela.

DECISÃO

Decido representar o nome de Deus corretamente na minha fala e também nas minhas ações.

QUEBRA-GELO

Leve uma cédula verdadeira e uma fotocópia dela. Apresente as duas e pergunte qual escolhem. Porque escolheram essa? Como sabiam qual era a verdadeira? Deus define um momento para recordar a Sua obra criadora e redentora?

INTRODUÇÃO

O quarto mandamento é o centro de muitas controvérsias. É o mandamento mais longo e mais explicado. Não obstante, foi descartado e esquecido por muitos que mudaram o seu significado ao mudar o dia estabelecido por Deus.

Texto para estudo: Êxodo 20:8-11.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

“Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.” Este mandamento apresenta Deus a estabelecer o Sábado como um dia especial para O adorar.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

O mandamento começa, dizendo: “Lembra-te”, ou seja, algo que Deus já tinha estabelecido. Ele foi estabelecido na Criação (Gênesis 2:2 e 3). Então, Ele estabelece a forma como devemos dedicar esse dia a Deus e especifica claramente que não seja realizado qualquer trabalho nesse dia. Finalmente, Ele estabelece o motivo por que é

importante guardá-lo. Porque é uma lembrança da obra criadora de Deus e porque Ele o abençoou e santificou.

Discuta com o grupo: O dia de repouso foi estabelecido só para os Judeus? Exemplos: Gênesis 2:2 e 3 – Antes do povo judeu.

Ezequiel 20:12, 20 – Para todos os povos.

Lucas 4:16 – Jesus guardava o Sábado.

Isaías 66:22 e 23 – Ele será guardado na Nova Terra.

O Sábado convida-nos a permanecer unidos ao nosso Deus e a adorá-l'O de todo o coração.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Ao desconsiderarmos este mandamento, será que estamos a desonrar Deus? Continuando na sequência dos mandamentos, podemos ver que Deus requer ser o Único na nossa vida; Ele pede-nos para não formos nada que se interponha diante d'Ele; pede reverência e respeito pelo Seu nome e, então, pede-nos um dia especial para Ele. Para santificar o dia de repouso, Deus disse para não fazermos coisa alguma nesse dia. O que podemos fazer então? Mateus 12:12 – Fazer o bem. Ajudar outros a conhecerem Deus, visitar enfermos, etc.. Em toda a falsa religião, e inclusive nas interpretações equivocadas do Cristianismo, a adoração consiste em fazer algo. Mas na religião verdadeira, a ensinada na Bíblia, a adoração é exclusiva, deixando de lado as nossas lutas, os nossos próprios esforços e trabalho, e repousando com serena confiança no que Deus fez por nós.

CONCLUSÃO

O quarto mandamento convida-nos a honrarmos e santificarmos Deus guardando o Seu dia santo. A observância do Sábado foi, desde o princípio, é agora e sempre será uma celebração da obra de Deus, e não da nossa. Repousamos para assinalar que aceitamos essa realidade, que confiamos na perfeita provisão que Deus fez para o nosso bem-estar e para a nossa felicidade. Sempre que guardamos o Sábado, estamos a reconhecer Deus como Criador e Mantenedor e também como Senhor da nossa vida.

DECISÃO

Decido respeitar o tempo designado por Deus para me encontrar com Ele cada semana.

RESPEITO PELA AUTORIDADE

7

QUEBRA-GELO

Lembra-se da última vez que expressou palavras carinhosas e reconhecimento aos seus pais ou às autoridades com quem se relaciona?

INTRODUÇÃO

O trato com as pessoas costuma ser um desafio para cada um de nós, especialmente com as pessoas com quem nos relacionamos cada dia. A relação com os nossos pais, sem dúvida, marcará todas as relações que tivermos na nossa vida.

Texto para estudo: Êxodo 20:12.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

“Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.” Este mandamento introduz a importância da relação com os que nos rodeiam. Assim como o primeiro mandamento nos leva a honrarmos e a reconhecermos Deus como o mais importante e único, o quinto mandamento começa por nos lembrar de que as relações entre os seres humanos têm início na nossa família.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Embora não tenhamos podido escolher os nossos pais nem possamos mudá-los, a atitude que assumimos com eles depende definitivamente de nós. A honra tem a ver com respeito, reconhecimento e aceitação.

Discuta com o grupo: A forma como os nossos filhos nos tratam tem a ver com a educação que lhes proporcionámos como pais? Efésios 6:1-4 faz uma aplicação interessante do mandamento quanto à importância da forma de criar os filhos.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Honrar os nossos pais significa representá-los dignamente, sendo bons e colaborando com eles nos seus esforços para nos ajudar a alcançarmos o sucesso na vida.

CONCLUSÃO

O quinto mandamento convida-nos não apenas a honrarmos Deus, mas também a honrarmos e respeitarmos os nossos pais. O que sentimos pelos nossos pais, ou a nossa atitude para com eles, a reação profunda evocada em nós quando nos lembramos deles, afetarão a nossa forma de nos relacionarmos com toda a autoridade e, em grande medida, com todos os outros seres humanos. E é muito provável que afete também a nossa relação com Deus.

DECISÃO

Com a ajuda de Deus, buscarei honrar e respeitar os meus pais, os meus filhos e as autoridades.

QUEBRA-GELO

O que sente quando vê alguém a maltratar um animal? Seria capaz de tirar a vida a alguém?

INTRODUÇÃO

Depois de pedir que respeitemos a autoridade, Deus pede que respeitemos a vida. Este é um princípio que se soma ao reconhecimento de Deus como Criador e Mantenedor de todas as coisas.

Texto para estudo: Êxodo 20:13.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

“Não matarás.”

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Não há muita elaboração neste texto. Ele simplesmente diz: “Não matarás.” Mas o que significa não matar? Há muitas formas de matar, mas, por trás desta ordem, é importante saber que Deus convida-nos a preservarmos a vida.

Discuta com o grupo: Além de matar alguém literalmente, de que outras formas podemos “matar”? Com palavras, com a indiferença, com o esquecimento, com o ódio, com a falta de perdão, etc.. Também temos que considerar outras formas de matar, como o aborto, o apoio à guerra, as calúnias e a difamação, os vícios, o descuido com a saúde, a eutanásia, etc..

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

É importante notar que tudo o que tem vida deve ser cuidado e respeitado. Isso inclui toda a Natureza criada por Deus. Em Lucas 6:27 e 28, Jesus apresenta uma receita para evitar esse mal.

CONCLUSÃO

O sexto mandamento convida-nos a respeitarmos a vida em todas as suas formas. Quando realmente reconhecermos que somos pecadores perdoados pela graça infinita de Deus, a nossa arrogância contra os que nos ofenderam desaparecerá e começaremos a ver-nos como companheiros de viagem, como gente que, assim como nós, luta contra o poder de uma natureza caída. Então, o verdadeiro perdão poderá começar a fluir. Não há outra forma.

DECISÃO

Ao compreender melhor o valor da vida, proponho-me a defender e a respeitar a vida, cuidando das pessoas e da Natureza.

QUEBRA-GELO

O que lhe vem à mente quando ouve a palavra “sexo”?

INTRODUÇÃO

Para muitas pessoas na nossa sociedade, o sexo é algo mau, pecaminoso e sujo. Para outros, o sexo é a única coisa importante, da forma que for e com quem for. Estes dois extremos ocorrem devido ao abandono do plano de Deus para a sexualidade humana.

Texto para estudo: Êxodo 20:14.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

“Não adulterarás.”

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Como o mandamento anterior, a afirmação é específica: “Não adulterarás.” Também é importante ressaltar que o adultério não é apenas o ato carnal fora do casamento. Ele implica todo o tipo de conduta que leva à infidelidade.

Discuta com o grupo: A sexualidade foi criada por Deus para a procriação e para a felicidade completa do ser humano.

Gênesis 2:22-24. A união do homem com a mulher transforma-os numa só carne. Essa união íntima vai além do meramente carnal, porque também inclui o fator emocional. O apóstolo Paulo aplica este texto em I Coríntios 6:16, ressaltando a importância da união conjugal e o perigo do adultério. O que quis Jesus dizer em Mateus 5:27 e 28?

Tudo começa a ser gerado na mente, até que, finalmente, se perde o controlo dos atos.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

No Seu plano para a felicidade humana, Deus estabeleceu a relação conjugal como a base da sociedade. Mas, infelizmente, o inimigo conseguiu distorcer o plano original de Deus, mergulhando o ser humano na degradação. Quais são as principais consequências do adultério? Perda da confiança, abandono, doenças, problemas mentais, etc..

Na Bíblia, muitas vezes Deus utiliza a expressão adultério para exemplificar como o Seu povo O abandonou. Alguns textos dão-nos a receita para nos prevenirmos contra o adultério (Filipenses 4:8; Isaías 26:3; Salmo 25:15).

Mesmo que caíamos, Deus é capaz de nos restaurar quando decidimos abandonar o pecado (João 8:11).

CONCLUSÃO

O sétimo mandamento convida-nos a respeitarmos o presente de Deus, que é o casamento e a família.

O Salmista tomou uma decisão que se encontra no Salmo 101:3: “Não porei coisa injusta diante dos meus olhos; aborreço o proceder dos que se desviam; nada disto se me pegará.”

DECISÃO

Tomo a decisão de afastar da minha vista e da minha mente qualquer coisa que possa levar-me a separar-me de Deus e a ser infiel ao meu cônjuge.

QUEBRA-GELO

Quem já foi roubado ou assaltado? Como se sentiram? Se eu perguntasse se já roubaram alguém, o que responderiam?

INTRODUÇÃO

Nenhum de nós deseja ser considerado ladrão. Porém, muitas vezes, não nos damos conta do alcance do mandamento e podemos estar a incorrer na violação deste mandamento.

Texto para estudo: Êxodo 20:15.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

“Não furtarás.”

II. INTERPRETANDO O TEXTO

O texto apenas menciona que não devemos furtar. Porém, do mesmo modo que ocorre com os outros mandamentos, somos convidados a respeitar a propriedade dos demais, assim como a cuidarmos da nossa. Também há muitas maneiras de roubar.

Discuta com o grupo: Quais podem ser algumas formas de roubar? Apropriar-se do alheio, plágio, cópia ilegal, manipulação da informação, ocultar a verdade, calúnia, desperdício de tempo ou de materiais, fraude, sequestro, ócio, cobrança excessiva, negligência, jogos de azar, dano à propriedade alheia, etc..

No Salmo 128:2, o Salmista enfatiza a importância de obtermos o que precisamos por meio do trabalho.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Quais podem ser as consequências de uma conduta desonesta? A desonestidade destrói o sentimento de satisfação pessoal e a autoestima, degrada o caráter, prejudica o nosso relacionamento com as pessoas, etc..

Receita contra a desonestidade: benevolência e generosidade (Efésios 4:28).

CONCLUSÃO

O oitavo mandamento convida-nos a respeitar o que pertence aos outros e a partilharmos o que possuímos com aqueles que não têm.

DECISÃO

Tomo a decisão de respeitar o que pertence a Deus e aos outros e de partilhar o que tenho com os necessitados.

QUEBRA-GELO

Qual é o valor da sua integridade pessoal? Há mentiras brancas?

INTRODUÇÃO

Não gostamos quando as pessoas falam mal de nós. Até mesmo a Lei penaliza o falso testemunho e a difamação de alguém. O nono mandamento adverte-nos contra este problema e chama-nos a amarmos e a difundirmos apenas a verdade.

Texto para estudo: Êxodo 20:16.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

“Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.”

II. INTERPRETANDO O TEXTO

O texto apenas apresenta o problema de falar mal dos outros. Assim como acontece com os outros mandamentos, veremos que este é um chamado para falarmos bem dos que nos rodeiam e respeitá-los.

Discuta com o grupo: Provérbios 12:22 acentua a diferença entre aquele que mente e o que diz a verdade.

O livro de Apocalipse declara que ninguém que pratica “abominação e mentira” terá parte com Deus na vida eterna (Apocalipse 21:27).

III. APLICANDO O TEXTO

Quais são as consequências do falso testemunho?

A mentira destrói a liberdade e a dignidade das nossas vítimas; destrói também a liberdade daquele que a pronuncia; destrói a confiança; destrói o sentido de autoestima no mentiroso; destrói o nosso relacionamento com Deus.

CONCLUSÃO

“Não dirás falso testemunho” significa que devemos amar ativamente a verdade.

DECISÃO

Tomo a decisão de dizer somente a verdade, toda a verdade e nada mais do que a verdade.

QUEBRA-GELO

Gostaria de ter mais dinheiro? O que faria, se tivesse mais?

INTRODUÇÃO

A cobiça é um dos grandes flagelos deste mundo. Na verdade, o pecado surgiu devido à cobiça de Lúcifer, do seu desejo por ser e ter mais do que tinha. O décimo mandamento adverte-nos quanto ao problema de querermos o que pertence aos outros.

Texto para estudo: Êxodo 20:17.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

“Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.”

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Este mandamento está mais explicado. Não se limita apenas a dizer “não cobiçarás”. Antes, faz uma lista do que não devemos cobiçar. Esta lista inclui as posses e também as pessoas, os animais e, finalmente, tudo.

Discuta com o grupo: Jesus disse: “Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui” (Lucas 12:15). Qual é o maior perigo da cobiça? O apóstolo Paulo observa que a cobiça é uma forma de idolatria (Colossenses 3:5).

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Quais são as consequências de se ser cobiçoso?

Leva ao egoísmo, coloca-nos no centro de tudo, querendo sempre mais e melhores coisas, e fomenta o orgulho, a inveja, etc.. A cobiça dá mais importância às “coisas” do que às pessoas e às suas necessidades. Está acima dos valores eternos e espirituais.

CONCLUSÃO

O décimo mandamento não se refere apenas a certos atos específicos de conduta, mas a valores e atitudes. Filipenses 2:5-8 descreve o modelo a ser imitado: o exemplo de Jesus.

DECISÃO

Tomo a decisão de estar contente com o que tenho e de não desejar o que pertence aos outros.

ELES AINDA ESTÃO EM VIGOR?

13

QUEBRA-GELO

Mostre alguma cédula ou moeda antiga que já não tenha valor. Pergunte: Podemos utilizar esta moeda? Porquê?

INTRODUÇÃO

Muitas coisas no nosso mundo perdem o seu valor de acordo com a época em que são utilizadas. Porém, muitas outras não apenas não perdem o valor, mas tornam-se também mais valiosas à medida que o tempo passa.

Texto para estudo: Romanos 7:7-12.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

“Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei; pois não teria eu conhecido a cobiça, se a lei não dissera: Não cobiçarás. Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, despertou em mim toda sorte de concupiscência; porque, sem lei, está morto o pecado. Outrora, sem a lei, eu vivia; mas, sobrevindo o preceito, reviveu o pecado, e eu morri. E o mandamento que me fora para vida, verifiquei que este mesmo se me tornou para morte. Porque o pecado, prevalecendo-se do mandamento, pelo mesmo mandamento, me enganou e me matou. Por conseguinte, a lei é santa; e o mandamento, santo, e justo, e bom.”

II. INTERPRETANDO O TEXTO

O apóstolo Paulo apresenta um raciocínio para entender o papel da Lei quanto à salvação. Nesse raciocínio, ele chega à conclusão de que a Lei nos mostra o pecado e a nossa condição, mas não nos salva.

Ele conclui o seu argumento, afirmando que a Lei é santa, justa e boa. Portanto, a sua compreensão é que, mesmo depois da morte de Jesus, a Lei continua vigente.

Discuta com o grupo: Muitos Cristãos entendem que, com a morte de Jesus, os mandamentos já não são válidos, porque Cristo já operou a nossa salvação e já não há condenação.

Em alguma parte da Bíblia é dito que a guarda da Lei nos confere a salvação?

Guardar os mandamentos não me salva.

Então, como obtemos a salvação? João 3:16; Romanos 6:23.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Se Jesus é o único que me salva, porque preciso de guardar os mandamentos? O apóstolo João regista as seguintes palavras de Jesus: “Se me amais, guardareis os meus mandamentos” (João 14:15).

Outro texto interessante encontra-se em I João 2:4. Precisamos de entender que os mandamentos são a norma de vida daquele que aceita Jesus como seu Salvador e quer viver uma vida de acordo com a Sua vontade. A religião não é uma lista de regras, mas um relacionamento pessoal com o nosso Redentor. Não é centrada em nós e na nossa conduta, mas em Deus e no Seu grande amor.

CONCLUSÃO

Na Bíblia, há muitas referências que apresentam a importância dos mandamentos de Deus e dos benefícios de os guardar. Devemos entender que eles não são uma escada que devemos subir penosamente, esperando algum dia subir o suficiente para entrar no Céu. São princípios sagrados dados para nos ajudar a evitarmos inúmeros sofrimentos e erros. Sob esse plano está, efetivamente, a “lei da liberdade” (Tiago 2:12).

DECISÃO

Sem dúvida, os Dez Mandamentos constituem uma lista espetacular de virtudes. Então, porque não tratá-los como um manual de superação pessoal e trabalhar sobre o assunto até alcançar um perfeito cumprimento e uma perfeita obediência a eles, com a ajuda de Deus?

PARA PEQUEÑOS GRUPOS

